

Câmara Técnica de Economia e Inovação (CTEI)**NOTA TÉCNICA CTEI Nº 112/2022****Assunto: Inclusão do Município de Coronel Fabriciano****1. INTRODUÇÃO**

A Câmara Técnica de Economia e Inovação - CTEI recebeu, por meio do Ofício nº 156/2021 de 23 de Dezembro de 2021 e do Despacho nº 11826117/2022-CIF/GABIN de 28 de janeiro de 2022 o documento denominado como Laudo Técnico nº 11612058 de outubro de 2021 e posteriormente o Laudo Técnico complementar nº 13120624 de julho de 2022, elaborado pela Prefeitura Municipal de Coronel Fabriciano e a apresentação realizada pela prefeitura na 67ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Economia e Inovação - CTEI.

O Município de Coronel Fabriciano, que faz parte da Região Metropolitana do Vale do Aço - RMVA, tem como limite os municípios de Ipatinga e Timóteo. Devido ao grande potencial hídrico e logístico do município, Coronel Fabriciano tem posição estratégica no Vale do Aço, possibilitando a conexão e suprimento das empresas que estão localizadas na região. A interdependência dos municípios da RMVA é evidente, considerando o compartilhamento de serviços públicos essenciais.

Vários municípios mineiros e capixabas foram afetados direta ou indiretamente pelo rompimento da Barragem de Fundão. Inicialmente, por não apresentarem registros de impactos ambientais ou de infraestrutura, ou não ter passagem direta do Rio Doce como preconiza o TTAC, alguns municípios não foram reconhecidos como atingidos, porém, ao considerar o contexto socioeconômico integrado de uma região, é possível identificar prejuízos às atividades produtivas locais.

Nesse sentido, a caracterização do Município de Coronel Fabriciano ocorre de maneira análoga ao caso do Município de Ouro Preto, reconhecido na 17ª Reunião Ordinária do CIF como atingido, por se enquadrar conforme disposto no Termo de Transação e Ajustamento de Conduta - TTAC, Cláusula 01, inciso II e III. O reconhecimento se deu devido à comprovação dos impactos diretos e indiretos na economia do Município de Ouro Preto, tanto na arrecadação de impostos quanto na perda de empregos derivados de empreendimentos ligados à cadeia produtiva da mineração.

Através da documentação encaminhada, o Município de Coronel Fabriciano apresentou, além dos impactos sociais, os impactos na economia causados pelo rompimento, que refletiram diretamente no PIB do Município, com redução na arrecadação de tributos, no saldo de empregos, no setor de serviços, no turismo e na piscicultura.

As seções seguintes irão aprofundar a análise a respeito daqueles argumentos apresentados pelo município que carregam correlação com as temáticas desta Câmara.

2. INTERDEPENDÊNCIA MUNICIPAL

As regiões metropolitanas geralmente surgem de áreas conturbadas, sendo definidas como um conjunto de municípios integrados entre si física e socioeconomicamente. A Região Metropolitana do Vale do Aço - RMVA, foi instituída por meio da Lei Complementar n.º 51/1998, sendo composta pelos municípios de Ipatinga, Coronel Fabriciano, Timóteo e Santana do Paraíso e depois foi elaborada a Lei Complementar n.º 90/2006, que dispõe sobre a região. Por meio do Ofício nº 11612021 da prefeitura municipal de Coronel Fabriciano, vem afirmar o fato de que, a região vem buscando ao longo dos anos o *“desenvolvimento integrado e equânime entre os municípios que a compõem”*.

A cidade de Coronel Fabriciano teve o início do seu povoamento datado no século XIX, fortemente ligado à passagem de tropeiros pelo local, culminando então no surgimento do primeiro povoado na região atualmente conhecida por Melo Viana (bairro do município de Coronel Fabriciano). Nos anos de 1920, a região começou a ser atendida pela Concessionária Estrada de Ferro Vitória a Minas S.A - EFVM, o que levou à construção da Estação do Calado (Estação de Coronel Fabriciano), circundada hoje pelo centro da cidade. Devido ao desenvolvimento decorrente das atividades industriais locais, o município emancipou-se de Antônio Dias em 1948. As usinas da Usiminas e Acesita foram indispensáveis para a expansão da cidade. Entretanto, com a independência de Ipatinga e Timóteo na década de 1960, ambas empresas passaram a pertencer a estas cidades, respectivamente.

O município de Ipatinga anteriormente era um distrito, ligado a Coronel Fabriciano, resultante da implantação da Usiminas. Os primeiros bairros de Ipatinga surgiram a pedido da empresa para que fossem habitados pelos trabalhadores. Sendo assim, em 1964, a cidade separou-se de Coronel Fabriciano. Esse breve contexto histórico vem comprovar assim a interligação dos municípios pertencentes à RMVA.

Conforme podemos ver na Figura 1, o grau de conurbação e ligação dos municípios é bem nítido, sendo um dos critérios elencados para se definir uma região metropolitana e com isso ocasiona uma série de interdependências entre os municípios da região, como saúde, educação, saneamento básico, abastecimento elétrico, comunicação, segurança pública e transporte - malha viária.

Figura 1: Acervo pessoal da Diretoria de Planejamento Territorial, Consórcios e Associativismo Municipal - DPCA/SEDE



Na saúde, o referido documento vem fornecer informações a respeito dos Hospitais da região, como o Hospital Márcio Cunha, administrado pela Fundação São Francisco Xavier - FSFX, órgão da Usiminas, referência em serviços de alta complexidade, como oncologia e hemodiálise, e o Hospital Metropolitano Unimed Vale do Aço, localizado em Coronel Fabriciano e o principal da rede Unimed na região. Há uma grande rotatividade dos pacientes no que tange a região metropolitana acessando estes hospitais.

A educação é um ponto muito claro no que diz respeito ao deslocamento entre os municípios, sendo que 7,6% dos estudantes da RMVA frequentam escola em outra cidade e mostra a importância do Município de Coronel Fabriciano quanto ao ensino superior, sendo localizado no mesmo um dos campus do Centro Universitário Católico do Leste de Minas (Unileste), sendo esse o maior complexo educacional do Vale do Aço e um dos maiores do leste do estado.

No que tange ao abastecimento elétrico da região, 100% do fornecimento é feito pela Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG, e que as subestações que fornecem energia ao município vem de Ipatinga e Santana no Paraíso.

A segurança pública da região é feita por diversos organismos, sendo que os Batalhões da Polícia Militar, localizados em Ipatinga e Coronel Fabriciano e a sede do Batalhão do Corpo de Bombeiros, localizada em Ipatinga, ao qual estão subordinados Pelotões em Ipatinga, Coronel Fabriciano, Timóteo e Caratinga, se interligando, comunicando e dependentes entre si. Também há a atuação da defesa civil, subordinada às prefeituras. O sistema penitenciário da região conta com presídios em Coronel Fabriciano, Ipatinga, Ipaba, Timóteo e Açucena *“deste fato, faz-se comum a circulação carcerária dentro do colar metropolitano, onde um presídio absorve o cárcere do outro dependendo do grau de crime ou penalidade.”*

No que diz respeito ao transporte e a malha viária da região, nota-se a importância das cidades frente à chegada e partida de pessoas à região. Sendo *“o Aeroporto Regional do Vale do Aço, localizado em Santana do Paraíso, atende ao Vale do Aço com voos diários para a Região Metropolitana de Belo Horizonte, dando grande vazão diária ao traslado do Vale do Aço”*. Há estações ferroviárias atendidas diariamente por trens da Estrada de Ferro Vitória a Minas (EFVM) nos municípios de Belo Oriente, Ipaba, Ipatinga (Estação Intendente Câmara), Timóteo (Estação Mário Carvalho) e Antônio Dias”.

“Destaca-se ainda o atual Terminal Rodoviário de Coronel Fabriciano, que é o maior terminal de passageiros da região. A “Viação Univale” INTERLIGA todo o Vale do Aço e parte do colar metropolitano e a “Saritur” é a encarregada do transporte urbano em Coronel Fabriciano (ao lado da Acaiaca) e Ipatinga, fornecendo também linhas intermunicipais à região metropolitana, enquanto que em Timóteo o serviço é realizado pela Autotrans — também do grupo Saritur. Há acesso a várias cidades mineiras e do Brasil por rodovias de relevância nacional ou vicinais, como a BR-116, BR-381, BR-458, BR-474, MG-120, MG-329, MG-425, LMG-758, LMG-759 e LMG-760.

As infraestruturas urbanas e malhas viárias comunicam entre si, possibilitando deslocamentos e rotas alternativas entre bairros intermunicipais, o que dinamiza o fluxo nas rodovias existentes (BR 381, 116 e MG 232) e possibilita

acessos de um município ao outro de forma rápida, sem necessidade de convergência aos núcleos centrais urbanos.”

Não faz parte do escopo desta Nota Técnica aprofundar a análise nos argumentos ambientais apresentados pelo município, mas pela interface com a interdependência municipal de serviços na região, ressalta-se o reconhecimento de sua atuação no impedimento da crise hídrica decorrente da interrupção do abastecimento de água na região do Vale do Aço, à época do Rompimento, sendo que a água utilizada para o suprimento da região do Vale do Aço é extraída principalmente na captação localizada no bairro Amaro Lanari em Coronel Fabriciano.

A atuação conjunta do município com o Estado, por meio da Copasa, foi imprescindível para mitigar os efeitos sobre os municípios atingidos, através da oferta de água de qualidade para a região. É importante ressaltar que Coronel Fabriciano possui grande relevância na recuperação do Rio Doce e na segurança hídrica da região. As diretrizes de política ambiental adotadas pelo município são essenciais para o equilíbrio ambiental, diretamente compatível com o desenvolvimento socioeconômico da RMVA. Ainda sobre a temática do saneamento básico, vem ressaltar o exercício em conjunto com outros municípios por meio de um sistema integrado, onde todo o esgoto tratado de Coronel Fabriciano é encaminhado para a ETE Timóteo. Já os serviços de coleta e destinação de lixo de toda a região, são todos destinados à “Central de Resíduos do Vale do Aço (CRVA)”, localizada em Santana do Paraíso.

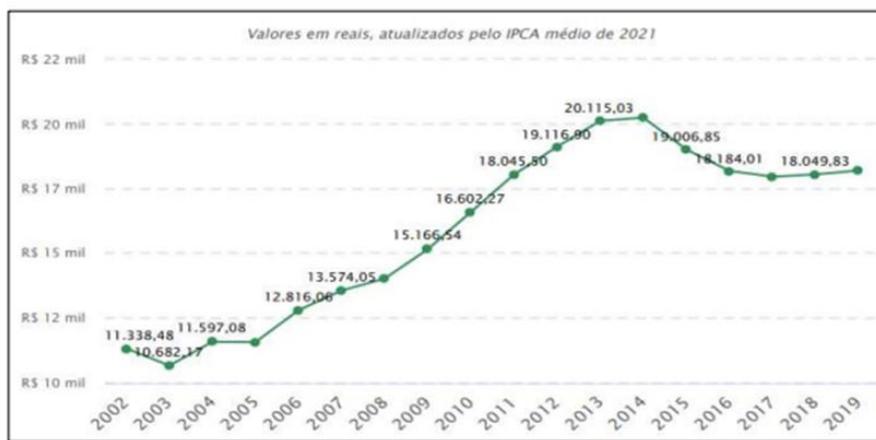
3. IMPACTOS ECONÔMICOS

No que tange ao eixo econômico, observa-se que no município de Coronel Fabriciano o comércio é a principal fonte de renda municipal. Considerando o arranjo caracterizado pela RMVA, o município foi também afetado pelos impactos do rompimento na cadeia extrativa de minério nas cidades vizinhas que processam as matérias-primas. O Produto Interno Bruto – PIB é de grande importância para a análise macroeconômica, e, com relação aos efeitos do rompimento no Estado de Minas Gerais e em Coronel Fabriciano, podemos identificar uma regressão do PIB do município, que é comparativamente baixo, considerando outros municípios de porte semelhante.

Logo, percebe-se a fragilidade de Coronel Fabriciano com relação aos reflexos decorrentes de alterações econômicas nos municípios vizinhos, que também foram afetados pelo rompimento.

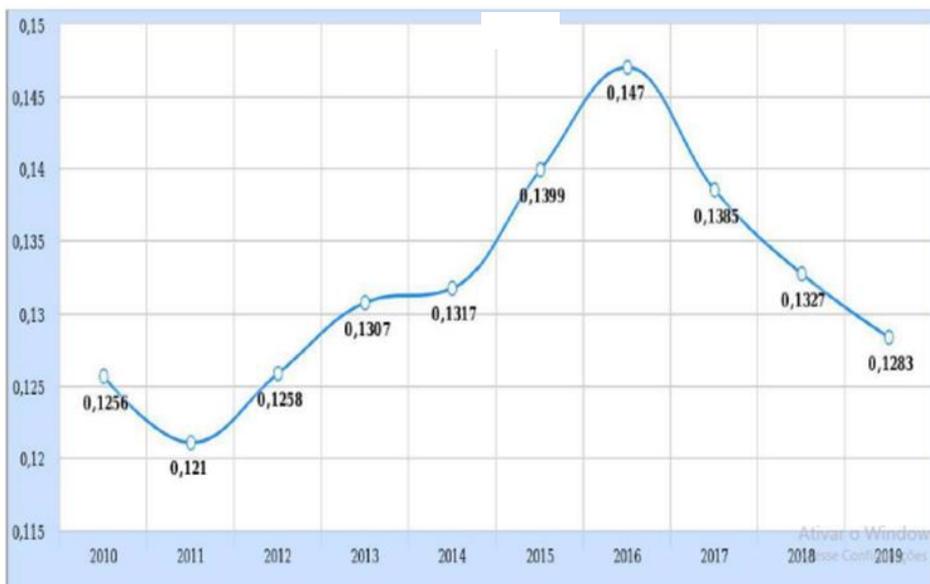
Também é possível identificar a redução acentuada do Índice Médio do VAF do Município de Coronel Fabriciano no período imediatamente posterior ao rompimento. Foi possível identificar que o VAF municipal ficou ainda abaixo do patamar médio do Estado de Minas Gerais, conforme imagens a seguir retiradas do laudo apresentado pelo município.

Figura 02 – Índice Médio do VAF – Coronel Fabriciano



Fonte: IBGE

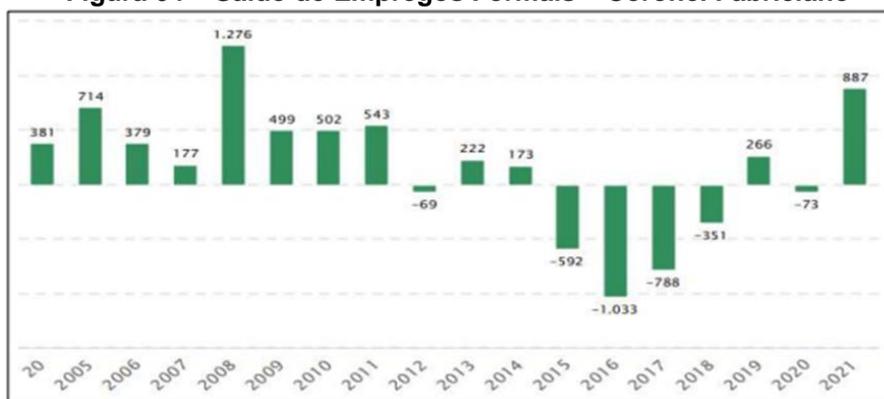
Figura 03 – Índice Médio do VAF – Coronel Fabriciano



Fonte: Fundação João Pinheiro (Diversos Anos)

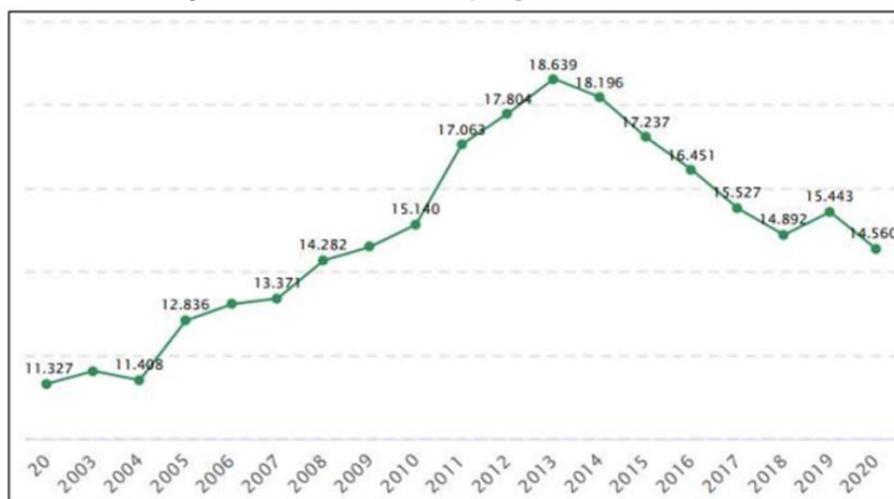
Em relação ao saldo de empregos formais, também é possível observar redução nos anos de 2015 e 2016. É possível verificar que a interdependência municipal, apresentada no início desta fundamentação fica ainda mais evidente, visto que o resultado nos anos imediatamente posteriores apresenta uma relação de convergência. O efeito era esperado, uma vez que o rompimento gerou impactos nas atividades siderúrgicas na região, afetando também os diversos empreendimentos ligados às cadeias logística e de serviços. Estes resultados podem ser conferidos nas imagens abaixo, também provenientes do laudo do município.

Figura 04 – Saldo de Empregos Formais – Coronel Fabriciano



Fonte: CAGED

Figura 05 – Evolução do Número de Empregos Formais – Coronel Fabriciano



Fonte: CAGED

Apesar de não representar uma parcela significativa na economia local, o setor industrial de Coronel Fabriciano também foi impactado, uma vez que a maior parte do quantitativo de habitantes que trabalham nesse setor ocupam cargos nas indústrias

sediadas na região. Isto pode ser observado na imagem abaixo, que apresenta queda no número de estabelecimentos abertos.

Conforme apresentado na figura a seguir e com base na argumentação explicitada na seção 2, é possível identificar como os impactos do rompimento nos municípios vizinhos reverberaram em Coronel Fabriciano, com considerável diminuição no número de estabelecimentos nos anos imediatamente posteriores. O município de Coronel Fabriciano é reconhecido na RMVA por seu comércio diversificado, e o fechamento das empresas afeta a situação da população diretamente, com aumento do desemprego e conseqüente redução na renda.

Figura 06 – Número de Estabelecimentos



No setor do Turismo, o município é integrante do Circuito Turístico Mata Atlântica de Minas, e possui características semelhantes aos demais municípios atingidos que também integram o Circuito, como Bugre, Ipaba, Ipatinga, Marliéria e Timóteo. É notório que o setor do Turismo, assim como as demais áreas relacionadas ao lazer são muito impactadas por reduções na renda da população.

Com relação à Piscicultura, o Município de Coronel Fabriciano abriga grande parte do Rio Piracicaba, e possui várias comunidades ribeirinhas. Segundo relatos das comunidades, houve uma queda na qualidade do pescado, tendo em vista a redução na variedade e quantidade de peixes, além de que, devido à proximidade com o Rio Doce, houve uma migração de pescadores do Rio Doce para o Rio Piracicaba, o que também afeta a disponibilidade de peixes.

4. INDICAÇÃO DE DANOS EM OUTRAS ESFERAS - FUNDAÇÃO RENOVA E FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS (FGV)

Ainda corroborando com o pleito, o município de Coronel Fabriciano consta como impactado pela RENOVA, através do mapa de atuação disponibilizado em sítio próprio. Além disso, já foram aprovados pelo CIF 11 (onze) cadastros e 2 (dois) acordos de indenização, bem como 13 (treze) cadastros enviados ao CIF e um valor de indenização aprovado, mas não pago. Resta dizer também, que cerca de 39 (trinta e nove) pessoas cadastradas estão aguardando análise em seus pedidos de inclusão nos programas.

O impacto do rompimento pela perspectiva macroeconômica foi analisado pela Fundação Getúlio Vargas – FGV em estudo que pode ser encontrado no endereço <http://www.mpf.mp.br/grandes-casos/caso-samarco/atuacao-do-mpf/pareceres-e-relatorios/fgv-fundacao-getulio-vargas>. No documento foi possível identificar que as economias dos Estados apresentaram contrações. As reduções estimadas no PIB chegam à ordem de R\$74,62 a R\$83,76 bilhões de reais, em valores acumulados para os Estados de MG e ES. O estudo também conseguiu captar o efeito agregado “entre os setores, municípios e pessoas que inicialmente podem não ter sido atingidos, mas que sentiram as consequências” do rompimento, como é o caso de Coronel Fabriciano. Ainda no estudo da FGV, ficou demonstrado que a probabilidade média prevista de desemprego pós-rompimento nos territórios afetados é de R\$414,6 milhões.

Com relação à localização das propriedades cadastradas atingidas por município, o estudo da FGV apontou que 3 (três) propriedades são do município de Coronel Fabriciano, o que representa 0,06% do total de atingidas. Este percentual é muito próximo dos municípios vizinhos de Timóteo (0,02%) e Ipatinga (0,08%), que foram reconhecidos como atingidos.

5. CONCLUSÃO

Diante do exposto, avaliando a documentação apresentada à CTEI e ao GT-Desenvolve, no que se refere à inclusão de Coronel Fabriciano no Termo de Transação e Ajustamento de Conduta - TTAC, entende-se como pertinentes as justificativas apresentadas pelo Município, sendo ele considerado de grande importância para o desenvolvimento econômico local.

A avaliação da CTEI é de que Coronel Fabriciano, integrante da Região Metropolitana do Vale do Aço, possui uma significativa importância de

interdependência regional, frente aos outros municípios da região, sendo em aspectos como saúde, educação, saneamento básico, energia elétrica, comunicação, segurança pública, desenvolvimento econômico e transportes.

Olhando a questão geográfica, Coronel Fabriciano, encontra-se localizado entre os municípios de Timóteo e Ipatinga, sendo utilizado como eixo de ligação entre os municípios da região metropolitana, sendo assim, resta comprovado que o Município de Coronel Fabriciano desempenha importante papel de conexão com os demais municípios da Região Metropolitana do Vale do Aço.

O grau de conurbação entre os municípios é nítido e foi um dos principais fatores técnicos analisados para a constituição da região metropolitana. Isto demonstra que deve ser considerado e tratado de forma isonômica frente aos demais municípios de Ipatinga, Timóteo e Santana do Paraíso. Estes municípios já são considerados pela Fundação Renova como atingidos e sofreram impactos negativos diretos e indiretos do rompimento da Barragem de Fundão no que tange aos critérios econômicos, não sendo possível dissociar os impactos e danos causados dentro dessa região metropolitana como um todo.

Como conclusão, a CTEI entende a importância do município na região metropolitana, a grande integração econômica com parte dos municípios atingidos. No entanto, não foi possível concluir pela correlação com os programas do TTAC acompanhados por esta Câmara. Entende-se que caberia ao CIF, com respaldo das discussões advindas da Intercâmaras, e com olhar sistêmico, deliberar sobre o reconhecimento de Coronel Fabriciano como município atingido pelo rompimento, bem como determinar a abrangência para a inclusão nos Programas.

Belo Horizonte/MG, 17 de agosto de 2022.

HUGO SANTOS TOFOLI

Coordenador da Câmara Técnica de Economia e Inovação

ASSINATURA

Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

HUGO SANTOS TOFOLI
DIRETOR QCE-02
DIRTEC - ADERES - GOVES
assinado em 18/08/2022 11:27:23 -03:00



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 18/08/2022 11:27:23 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)
por HUGO SANTOS TOFOLI (DIRETOR QCE-02 - DIRTEC - ADERES - GOVES)
Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2022-82JLFR>